

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).... 12500
Semestre..... 600
Anno (com estampilha).... 12500
Semestre..... 750
Africa anno..... 27000
Brazil »..... 27500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Oitavo centenario

DE

D. Affonso Henriques

Com todo o entusiasmo continuamos hoje esta campanha que tem unicamente em vista enaltecer a memoria do maior e mais illustre varão portuguez, el-rei D. Affonso Henriques, o heroico e nobilissimo guerreiro que, mergulhando o seu sempre victorioso gladio no sangue musulmano, conquistou, ao par d'um immortál nome, innumerables regões, tornando assim mais extenso o nosso querido e bem amado Portugal.

Mas, não devemos só a Affonso Henriques, a extensão do nosso reino, devemos-lhe tambem as paginas mais brilhantes da nossa historia, que esculpiu o seu nome em caracteres que nunca, nunca mais se apagarão, e a independencia d'esta abençoada terra, tomada em grande parte aos mouros.

A Affonso Henriques, devemos tambem a nossa nacionalidade, porque, talvez senão fosse elle, Portugal, então simples condado, teria desaparecido.

E', pois, justo, muito justo até, que passando em 1911 o 800.º anniversario do seu nascimento, Guimarães, a terra que se honra e gloria de lhe servir de berço, se vista de pomposas galas e louçanias, para commemorar data tão faustosa e tão historica como essa que se ha-de passar em breve tempo.

Que se comemore com festas brilhantissimas, o nascimento de Affonso Henriques, é um sagrado dever que se nos impõe e que religiosamente temos de cumprir.

A nós vimezanenses principalmente, e a todos os portuguezes, desde o mais humilde até ao nosso bondoso e sympathico monarcha, el-rei o senhor D. Manoel II, temos por dever trabalhar com entusiasmo e com denodo, para que as festas commemorativas assumam um caracter magestoso e sejam dignas do grande heroe e consumado guerreiro D. Affonso Henriques.

Faltam dois annos apenas, e parecendo muito tempo, não o é, pois levando-se a effeito a realisação da exposiçào industrial, é necessario principiar desde já a trabalhar, pois a sua realisação demanda enorme trabalho.

Será sem duvida um numero brilhante das festas, que além de dar vida e folego á nossa industria, chamará aqui milhares de pessoas.

Que esta nossa ideia não seja posta de parte, pois a in-

dustria de Guimarães, está enfraquecida e precisa de vida, muita vida.

Era bom que a benemerita Associação Commercial, promovesse uma grande reunião composta de todos os industriaes d'este concelho para tratar d'este assumpto com toda a rapidez, e para nomear uma grande commissão, presidida pelo illustrado Presidente d'aquella Associação, para principiar, desde já, com as bases d'essa exposiçào, que tanta riqueza trará a Guimarães.

A Associação Commercial, deve desde já reunir os industriaes e nomear a commissão, pois uma exposiçào d'este genero, reclama muito tempo e exige enormissimo trabalho.

Mãos á obra, e Guimarães, prestará assim, bem como Portugal inteiro, homenagem condigna e justa ao bravo guerreiro e insigne varão, o heroico e illustre Fundador da Monarchia Portugeza.

Airam.

Grande lição

No importante jornal «Diario do Commercio» que se publica no Rio de Janeiro, vem inserto um artigo assignado pelo brilhante jornalista Affonso Celso, illustre professor de Economia Política n'um dos institutos superiores d'aquella capital, mostrando que a mudança do regimen n'aquella republica em nada satisfaz os legitimos interesses nacionaes; antes pelo contrario provocou o estado deploravel das finanças brazileiras.

Damos a seguir alguns periodos d'esse artigo:

«Um paiz cujos principaes productos de exploraçào se acham depreciadissimos; um paiz que de impostos excessivos acabrunha essa exportação; um paiz onde desapareceu o credito agricola; um paiz em que faltam capitales e braços para o trabalho; um paiz de meios de transporte caros e difficeis; é, incontestavelmente, um paiz de precaria situação economica, pois n'elle deleituosas, viciadas, funcionam, a producção, a repartição, a circulação e o consumo da riqueza. Multiplas, complexas são as causas da situação apontada, sobrelevando a da imposição das instituições incompatíveis com a tradição, o temperamento, as peculiaridades do mesmo paiz.»

Vigora aqui, mais do que em qualquer outra parte, a velha maxima do barão Louis: da-me boa politica, dar-vos-hei boas finanças.

Remedios?

E' obvio que o principal, o unico, se reduz a remover as causas dos males, isto é, mudar de regimen, repudiar o sistema de governo e administração que durante 20 annos de pratica, em coisa alguma satisfaz as aspirações ou consultou os legitimos interesses nacionaes.

Campeiam a impunidade e a irresponsabilidade.

Registraram-se nas repartições publicas desfalques equivalentes a centenas de milhares de contos de réis.

Qual o culpado devidamente punido?

Sobem tambem a avultadissima quantia as indemnizações a que os Tribunaes condemnaram o Thesouro.

Importa cada condemnação o reconhecimento da violação de um direito, uma infracção de lei, um delicto.

Quem já tratou de responsabilisar os ministros auctores de semelhantes abusos?

Determina o art. 34, parágrafo 1.º da Constituição Federal que entre as primeiras funções do Congresso está a de tomar contas da receita e despesa de cada exercicio.

Onde, quando, como, já exerceu o Poder Legislativo esta attribuição essencial?!

Consequencia da situação economica, bastante grave se me afigura igualmente a financeira.

Deve a União, segundo os ultimos calculos, mais de 200 milhões de libras sterlingas, ou mais de tres milhões e duzentos mil contos de réis.

Mal atinge a sua receita annual 331 mil contos, oriunda de imposto que exgotaram a capacidade tributaria do contribuinte.

O orçamento ordinario vigente encerra um «deficit» confessado de 5 mil contos, sem fallar nos creditos extraordinarios que desorganizam todos os calculos, absorvendo milhares e milhares de contos de dispendios não previstos.

O orçamento que se votar em 1910 devera ser onerado com um acrescimo de outros muitos milhares de contos, affirm de se recommear em 1911 a amortisação da divida externa, suspensa em virtude do «funding loan», regimen de bancarota a que continuam presas as rendas alfandegarias.

Tudo indica a necessidade de novo «funding loan», ou prorogação do actual, emergencia que ocorrerá, senão na actual presidencia, na immediata, visto como a indole da Republica presidencial a leva, a protraimento das difficuldades, a cuidar cada um de si, deixando a quem em seguida vier o trabalho das soluções.

E' nas republicas que encontram applicação cabal os conceitos attribuidos aos reis:

«L'Etat c'est moi; après moi le deluge».

Largas imperiosas economias se fazem mister: demonstrou ha 75 annos Alexis de Torqueville, na sua «Democracia na America» que as republicas gastam muito mais do que as monarchias e são incapazes de efficazes e duradouras economias.»

Quem ha que, depois de ler isto, não exclame como os nossos «redemptores»: «só a republica pôde salvar um paiz!!!

Que dizem a isto os nossos reus... publicos?

PERFIL

Fidalgo de linhagem, o illustre cavalheiro que temos hoje a honra de perfilar, é um dos nossos mais distinctos conterranços, a quem nos prendem laços de verdadeira estima.

Caritativo como poucos, o nosso distinctissimo biographado é um venerando fidalgo da nossa terra, occupando uma posição de destaque no nosso meio.

Titular illustre e Par do Reino muito digno, o nobre fidalgo, desempenhou em tempos logares importantes na politica, conservando-se hoje, alheio á vida publica, vivendo apenas para a sua familia, que vê n'Elle, um extremoso marido e um carinhoso pae.

Vimezanense illustre, o nobre titular, é um homem de bem, que se impõe á consideração e respeito dos seus concidadãos, que veem n'Elle um grande patriota e um verdadeiro amigo da sua terra, que lhe deve grandes, enormes beneficios.

Airam.

Camara Municipal

Sessão de 18 d'agosto

Presidencia do sr. Abbade de Tagilde.

Vereadores presentes os srs. Dr. Rocha dos Santos, Gaspar Ribeiro, Pereira Mendes e Fernando Amaral.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Officios:

Do sr. administrador d'este concelho sob o n.º 465 de 14 do mez corrente, informando de que Jeronymo José Moreira, informador da congrua parochial da freguezia de Athães, não reside n'esta freguezia, ha

mais de 3 annos, carecendo de ser substituido; a camara nomeou em sua substituição o cidadão José Antonio Gonçalves, proprietario, morador no lugar do Reupeiro e que se fizesse a devida communicação.

Requerimentos:

De Eduardo da Silva Guimarães, proprietario, d'esta cidade pedindo licença para alargar a porta do seu predio sito na rua D. João I d'esta mesma cidade, designado pelo n.º de policia 150 e 152, concedida debaixo da fiscalisação e indicação do sr. engenheiro municipal.

Da Empreza Vimezanense, d'esta cidade, arrendataria d'um predio sito na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, pedindo licença para alargar uma porta do mesmo; indeferido por incompetencia do requerente.

Foi lido o auto de exame e vistoria dos trabalhos d'empreitada de reparação-melhoramento e reconstrucção de parte da rua do medico, da povoação das Caldas das Taipas, arrematada em 1 de abril de 1908 pelo empreiteiro Firmino Francisco Dias, liquidando-se esta obra na quantia de 2412075 réis, de que a camara ficou inteirada approvando a liquidação e mandando que o auto fosse juncto ao respectivo processo.

Deliberou por conveniencia municipal, distracto o contracto d'empreitada da obra de reforma da canalização da agua potavel e de aproveitamento d'esta em um tanque para bebedouro de gado e serviço de incendios na povoação das Caldas das Taipas, arrematada no dia 1 de setembro de 1908 pela quantia de 935000 réis por José Joaquim da Silva.

Deliberou mais que o empreiteiro da obra acima referida, seja notificado da deliberação e no caso que accete se lavre o respectivo termo sem direito a indemnização de qualidade alguma.

Deliberou mandar elaborar um projecto e orçamento para a obra da canalização de aguas potaveis, existentes e distribuição de marcos fontenarios na povoação das Caldas das Taipas.

Deliberou nos termos do art. 192 do Cod. Administrativo nomear informadores para a organização dos lançamentos de derramas parochiaes, que tem de constituir receita no proximo anno.

Deliberou approvar differentes projectos e orçamentos para obras.

Depois de auctorizados diversos pagamentos foi encerrada a sessão.

Nas horas vagas

Encontros mysteriosos

—Era uma tarde de Agosto. A temperatura asphyxiante e elevada do dia convidava a ir gozar a fresca da tarde.

—Sani e aproveitei a primeira estrada que, tendo muita sombra, não tinha comtudo, grandes subidas, parecendo-me por isso proprio para o passeio e para a fresca.

As silvas que cobriam as beiras da estrada, pareciam oferecer-me as suas pretas amôras e as aves que até ali tinham guardado silencio, começaram a fazer ouvir os seus gorgeios mais ou menos agradaveis.

Fui continuando caminho a passos lentos, sem saber onde iria parar. Passado pouco tempo, n'um lugar onde a estrada se dividia, uma frondosa carvalha convidava-me a aproveitar a sua sombra.

Não fui resistente e sentime n'uma pedra que, estando chegada á parede, juntava o util ao agradável.

Ao primeiro volver d'olhos, deparei com uma criança vestida de branco, sorridente e com o rosto guarnecido pelo seu anelado cabello.

Estava sentada n'uma pedra, á entrada d'uma floresta proxima.

Perguntei-lhe:
Que fazes aqui menina?
Espero o meu irmão para ir ver n'esta floresta uma fonte que deita agua vermelha e que exhala um aroma muito agradável.

Reconheci n'esta resposta a innocencia, o impossivel n'este desejo, porem, nada disse á criança, que a afastasse do seu intento.

—Apoz algum tempo de silencio diz ella:
—O meu irmão não vem, mas vou ver se encontro a fonte.

N'esse caso, disse eu, faço-te companhia, porque quero tambem ver essa fonte sem igual.

A criança fitou-me com um sorriso nos labios e disse:
—Acompanhae-me pois.

Na floresta reinava o mais completo silencio; apenas um rouxinol de quando em quando fazia ouvir as suas melodias n'um tom já forte, já piano, n'um andamento já apressado já vagaroso.

Percorremol-a em todas as direcções e, passando hora e meia, ainda não tinhamos colhido novas pesquisas.

O sol chegava ao accaso.

—Menina, disse eu, na floresta não existe a fonte que procuras e que desejamos ver; teu irmão enganou-te e como a noute se aproxima, é conveniente que vás para casa afim de não causares cuidados a tua familia.

—Minha familia, disse a menina, é o genero humano, a minha casa, o seu coração.

Quem és, pois, gentil criança?
—Eu sou a esperança, a floresta que acabaes de percorrer, é a imagem do mundo, a fonte que procuravamos é a illusão.

Dito isto, desapareceu, deixando-me na floresta a reflectir nas suas mysteriosas palavras.

Guimarães.

Alfredo Braga Beltrão.

Registo azul

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, partiu em digressão para o estrangeiro o nosso respeitabilissimo amigo sr. dr. Joaquim José de Meira, distincto clinico vimaranense.

Encontram-se em Villa do Conde os nobres Condes de Margaride.

Regressou de Lisboa a Braga o sr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.

Regressou de Chaves o nosso presado amigo sr. Alcino Machado, illustrado capitão d'infantaria 2º e distincto professor do Lyceu d'esta cidade.

Vae indo um pouco melhor dos seus incomodos o nosso querido amigo sr. Antonio Pereira de Sousa, digno socio da importante casa commercial d'esta cidade Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.^a

Ao nosso querido amigo desejava mos rapidas e progressivas melhoras

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia parte no proximo dia 1 para a Povoia de Varzim, o nosso sympathico amigo sr. João Antonio Sampaio.

Para a mesma praia, parte tambem no dia 1, o nosso presado amigo e honrado negociante da nossa praça sr. Antonio d'Araujo Salgado.

Encontra-se acompanhado de sua estimada familia nas suas propriedades da Cascalheira, Vizella, o nosso dedicado amigo e correlligionario, sr. José Correia de Mattos.

Em serviço forense esteve na quinta-feira passada em Felgueiras o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado n'esta comarca.

Com o mesmo fim tambem esteve n'aquella villa, no mesmo dia o nosso dilecto amigo sr. Jeronymo de Castro, intelligente e activo solicitador d'esta cidade.

Foi ao Porto na ultima terça-feira o nosso bom amigo sr. Joaquim Penafort Lisbon, illustrado escrivão do 4.º officio n'esta comarca.

Na Povoia de Varzim encontra-se a uso de banhos a illustre familia do nosso dedicado amigo e correlligionario sr. Gaspar Lindoso.

Está em Mondariz o sr. Comendador Luiz José Fernandes, abastado proprietario e capitalista d'esta cidade.

De visita a sua presada familia, temos entre nós o nosso estimado conterraneo sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, illustre consul de Portugal em Marselha.

Está em Villa do Conde, com sua dedicada familia, o nosso estimado amigo sr. dr. João de Meira, illustre lente da Escola Medica do Porto.

Em Vizella encontra-se o nosso illustre amigo e distincto advogado-notario nos auditorios d'esta comarca, sr. dr. Antonio Bastos.

Está na Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. Alberto Jorge.

Encontra-se quasi restabelecido, o nosso bom amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Correia, zeloso solicitador n'esta comarca. Estimamos.

Com sua extremosa familia encontra-se na sua aprazivel quinta de Polvoreira o nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira dos Santos, digno director do Banco Commercial de Guimarães.

Pegressou a Fafe o sr. Antonio Alves de Freitas, abastado capitalista d'aquella villa.

Com sua ex.^{ma} esposa e filhos retira por estes dias de Vizella para o Porto o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente do Caminho de Ferro de Guimarães.

Encontra-se em Melgaço o nosso bom amigo e distincto collega de «O Regenerador» sr. José Pinheiro.

Em sentido algumas melhoras o nosso amigo sr. Agostinho das Neves Saraiva, honrado negociante d'esta praça. Estimamos deveras.

De Moncorvo, regressou a esta cidade, o sr. padre Gaspar da Costa Roriz, illustre director de «O Regenerador».

Excavações Historicas

Gil Vicente

Fundador do theatro portuguez no principio do seculo XVI, Gil Vicente, revestiu os typos populares do theatro da idade media, sustentando lucta renhida com homens erudictos que queriam amesquinhar a obra gigantesca e colossal do theatro moderno.

Gil Vicente, sem contestação o 1.º auctor dramatico do seu tempo, era tambem um ourives modelar, devendo-se-lhe esse assombroso e extraordinario monumento que se chama a custodia de Belem, fabricado com o primeiro ouro dos parreas de Quiloa.

Gil Vicente, era tambem um architecto distincto, impondo-se pelo seu engenho e saber, á veneração e respeito dos maiores artistas do mundo.

Sabia de tudo. Era n'uma palavra um homem de sciencia.

Filho do ourives de Guimarães Martins Vicente, Gil era um homem discreto e galante, sendo por isso muito estimado por todos os homens de valor do seu tempo que tinham por elle um grande culto. Casou em Evora com uma illustre senhora d'aquella terra, e lá veiu a dar a alma a Deus, na sua quinta do Mosteiro, ahi por altura de 1540, deixando o seu nome illustre gravado para nunca mais desaparecer.

Airam.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Rua de Santo Antonio n.º 90
GUIMARÃES

Visconde de Nespereira (Gaspar)

Acompanhado de seu afilhado e nosso sympathico amigo sr. Domingos Freiria, parte na proxima segunda feira para a Povoia de Varzim o nosso queridissimo amigo e illustre chefe do partido progressista local sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Sua ex.^a só regressa a esta cidade em principios d'outubro.

Novo titular

Foi ha dias agraciado com o titulo de Conde de Castro Guimarães o abastado capitalista de S. Faustino de Vizella, sr. Manoel de Castro Guimarães.

Jantar na Penha

Promovido pelo sympathico Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães, realizou-se no domingo passado, no Grande Hotel da Penha, um opiparo jantar a que assistiram grande numero de socios do mesmo Club.

Antes do jantar, que foi variado e bem servido, houve torneio de tiro aos pombos, estabelecendo-se diferentes apostas e poules, uma das quaes foi ganha pelo nosso presado amigo e correlligionario sr. Joaquim da Costa Vaz Vieira, acreditado negociante e industrial no Pevilem, d'este concelho.

S. Sacramento

Como nos demais annos verifica-se no proximo domingo na parochial igreja de S. Pedro d'Azurey, d'este concelho, a festividade do S. Sacramento, constando de manhã de missa solemne e de tarde vespêras, sermão e procissão.

Na vespera á noite haverá arraial.

Ordenação geral

O sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando Arcebispo Primaz, conferirá uma ordenação geral no dia 3 d'outubro proximo, fazendo-se os exames para ordens no dia 2 do referido mez.

“Revista de Manica e Sofala,”

Temos presente o n.º 66 d'esta magnifica revista mensal, illustrada, correspondente ao corrente mez. Agradecemos.

Festividade

No proximo domingo realisa-se na capella da V. O. T. de S. Domingos, a festividade do Sagrado Coração de Maria, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental e de tarde, sermão «Te-Deum» e benção do S. Sacramento.

Casos da policia

Foi exonerado a seu pedido o guarda civil n.º 8 Isaac Affonso da Costa, sendo já substituido.

Encontra-se preso na esquadra policial para averiguações, José de Souza, casado, garfeiro, da freguezia de S. João de Ponte, accusado de no dia 16 do corrente, juntamente com José Rodrigues de Figueiredo, casado, da mesma freguezia, terem furtado a Francisco de Lemos, casado, jornaleiro, da freguezia de Brito, varias peças de roupa, um relógio e corrente de prata e algum dinheiro.

Triduo

Principia na proxima quarta-feira, no real templo dos Santos Passos, o TRIDUO solemne que precede a Grande Peregrinação á Penha.

Exames

Fez ultimamente exame de 2.º grau obtendo a classificação de distincto o sympathico menino José, filho muito extremo do nosso querido amigo sr. José Corrêa de Mattos, importante proprietario e capitalista d'esta cidade.

Tambem fez exame do mesmo grau, ficando plenamente approvado o gentil Manoel, filho do habil clinico de Vizella sr. dr. Armando de Freitas Ribeiro de Faria.

As estudiosas crianças e a seus ex.^{mas} paes os nossos cordeaes parabens.

Quereis comprar o bom café especial moído? Vende-se na confeitaria Barbosa.

A republica portugueza e a Religião

Como os nossos presados leitores sabem, realizou-se no domingo passado um comicio liberal, na cidade do Porto, presidida pelo alienado sr. dr. Lombarda (bombarde) no qual fallaram diversos paladres entre os quaes se destaca um que pelo seu saber, engenho e arte, se tornou o heroe da pagodeira.

Referimo-nos ao illustre republicano Alexandre de Barros, que proferiu milhares de asneiras, muitas das quaes, offenderam a consciencia dos catholicos portuguezes.

Alexandre de Barros, que incontestavelmente nunca disse tanta asneira como no domingo proferiu estas palavras, que nos horrorisam e que não podem passar sem o nosso vehemente e energico protesto:

«Demoli Deus, esse monstro que os homens adoram e que tão pernicioso nos tem sido.»

Qual é a liberdade que apregoas, infames! Até aqui, ainda reconhecies o poder de Deus, a quem devemos tudo que somos, hoje, miseraveis, quereis demolir Aquelle que vos deu a vida e que n'um instante vo-la pode tirar.

Infames, canalha vil, como vos chama Homem Christo, o unico republicano de juizo, é por essas e outras, que o nosso Portugal, quando era crente, quando tinha fé, era grande, era um potente, e hoje, dizemo-lo bem alto, por vossa causa, infame canalha, Portugal, já não é aquelle leão dos mares, o conquistador sem igual, mas sim o reino mesquinho, que se ainda vive, é porque Deus ainda tem em conta a sua antiga crença.

Se fosse n'outro paiz, estas infamissimas palavras seriam vingadas com toda a energia como o merecem; mas no nosso, que é um paiz em que a religião official é a catholica, consente-se, applaude-se e guarda-se até com a força publica estes farçantes!!!

Não admira... Já se mostrou como se liquidam Reis...

Pobre Portugal se te entregas um dia nas mãos d'esses miseraveis canalhas. Se ainda vives, depois morrerás no dia seguinte...

Diligencia

Chegou hoje no comboio das 11 e 3, da manhã, a força d'infanteria 20, que tinha ido a Mező-Frío, reforçar o destacamento do mesmo regimento, que ali se encontra sob o commando do nosso amigo snr. tenente Saraiva Junior.

A proposito transcrevemos parte d'uma correspondencia d'aquella villa para um jornal do Porto, a qual se refere áquelle distincto official.

«Chegou uma força de cavallaria 6 e outra d'infanteria 20, que veio reforçar a que já aqui se encontrava.

Ficou tudo sob o commando do sr. tenente José Augusto Saraiva Junior, do 20, que, sendo muito sympathico, nos parece um official brioso e disciplinador, alliando a estas qualidades um tino digno de elogios e uma bondade grande para os seus subordinados.»

O sexo mais honrado

Podem orgulhar-se as damas, ao saberem que segundo as estatisticas publicadas pelas companhias mercantis dos Estados-Unidos, o bello sexo é mais honrado que o sexo forte. Na America do Norte ha tantas emprezadas como empregados no commercio e industria; não obstante, quasi todos os desfalques e outras irregularidades que ali têm occorrido, têm os homens por seus auctores.

Ha no mesmo paiz mais mulheres que homens encarregadas das «caixas» dos grandes armazens, pois calcula-se que, por cada falta commettida por uma d'essas empregadas, ha cem praticadas por homens.

Exame

Fez ultimamente exame do 2.º grau obtendo a classificação de distincto o menino Silvino, filho do nosso amigo e assignante snr. Manoel Joaquim Cardoso. Parabens.

O melhor café o da confeitaria Barbosa.
Vende-se ao preço de 720 e 800 reis o kilo.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272 LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme

movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 29 do corrente mez d'agosto, ás 8 horas da manhã, no lugar do Souto, freguezia de São Martinho de Candoso, d'esta comarca, vão ser postos em praça diversos mobiliarios, pertencentes aos executados Joaquim Lopes de Faria Monteiro e mulher, do dito lugar e freguezia, e que no acto estarão patentes; e no dia 5 de setembro proximo, ao meio dia, a porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, vão ser tambem postos em praça os bens de raiz seguintes:

Duas moradas de casas, cabanas, sendo uma terra e outra em parte terrea e em parte sobradada, com cozinha terrea e cortelho, ambas com terra d'horta e arvores de vinho, situadas no lugar do Ferreiro, freguezia de Ronfe, d'esta comarca, avaliadas em reis 120000.

A propriedade denominada do Souto, situada no lugar do mesmo nome, freguezia de S. Martinho de Candoso referida, de natureza de prazo, foreira á Camara Municipal d'este concelho, com o foro annual de 400 reis, em dinheiro e laudemio da quarentena, que se compõe de casas sobradadas, rocio e terras d'horta com arvores de vinho e fructa, e d'um campo com arvores de fructa e infructiferas.

Avaliada, livre do fóro e laudemio, em 985764 reis. Procedese a esta arrematação na execução de sentença que Brandão & C.ª, de Villa Nova de Famalicão, movem contra Joaquim Lopes de Faria Monteiro e mulher, Cecilia Rosa Cardoso Monteiro, que são da dita freguezia de S. Martinho de Candoso.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 16 d'agosto de 1909.

Verifiquei,

P. de Rezende

O escrivão do 6.º officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vende-se ou aluga-se

Uma casa com quintal e jardim, ramadas e arvores de vinho e boas vistas para o lado da Penha, sita na rua d'Arcella n.º 102.

Para tratar com o snr. Manoel José de Faria Guimarães, rua de S. Sebastião n.º 14.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; e seu emprego não oferece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego: — quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães: — Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia cinco do proximo mez de setembro, ao meio-dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Fafe e extrahida dos autos de execução de sentença, que allí move Fortunato Henriques, casado, do lugar do Souto das Calles, freguezia de Quinchães, da mesma comarca de Fafe, contra João Pedro Alves de Mattos, solteiro, maior, proprietario, da freguezia d'Arosa, d'esta comarca de Guimarães,—hão de vender-se em hasta publica, pelo maior lance offerecido sobre o valor fixado p'los louvados, os seguintes bens de raiz, situados na predicta freguezia d'Arosa.

O assento do casal de Cima de Villa, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, com salas, quartos, lojas, cosinhas, alpendre ou barra, côrtes, eido fechado, varandas, lagar, diversas leiras divididas entre si por vallados e socalcos, terras d'horta e lavradia, com arvores de vinho e fructa e suas respectivas aguas.

E' tudo circuitado por uma alta parede, parte da qual, a nascente, se acha cahida por terra, e existindo, do mesmo lado, um tanque de pedra.

Ao sul tem uma ramada que cae sobre um caminho, e uma regueira com agua, e bem assim uma porta com escadas de pedra, que dão passagem para os campos: avaliados na quantia de reis 1:206700.

O campo da Porta,

comprehendendo o pomar, terra lavradia com arvores de vinho e fructa: avaliados na quantia de 5030000 reis.

O campo de Porto d'Ave, terra lavradia com arvores de vinho e com agua que lhe respeita: avaliados na quantia de reis 263:440.

O campo do Valle, terra lavradia com arvores de vinho e fructa: avaliados na quantia de reis 2447160.

Leira do Souto do Espinhoso, hoje sorte do Espinhoso, terreno de matto: avaliada na quantia de reis 500000.

O campo do Casal, terra lavradia com arvores de vinho e com agua que lhe respeita da regueira: avaliados na quantia de 4857520 reis.

O campo do Rego, terra lavradia com arvores de vinho e agua da regueira: avaliados na quantia de 1077760 reis.

Os campos da Varzea, terra lavradia com arvores de vinho e agua da regueira: avaliados na quantia de 2157520 reis.

O campo da Lameira ou do Moinho, terra lavradia e de matto com carvalhos, com um coberto e dois carvalhos no caminho proximo, sendo atravessado pela estrada real: avaliados na quantia de 1:1107500 reis.

O campo da Adguella, terra lavradia com arvores de vinho, e com a agua que lhe respeita da poça da Adguella: avaliados na quantia de reis 1617840.

O campo do Ruival, terra lavradia com arvores de vinho e agua do rio: avaliados na quantia de 7427100 reis.

O campo do Eido Fechado, tambem conhecido por campo do Ermo, terra lavradia com arvores de vinho e fructa: avaliados na quantia de reis 447360.

A tapada da Marôa, hoje terra culta com arvores de vinho: avaliada na quantia de 2000000 reis.

O campo do Espinhoso, conhecido por campo da Veiga, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, atravessado pela estrada, nova que vae para a Senhora do Porto: avaliados na quantia de reis 1717040.

O pomar da Veiga da Macieira, terra de matto: avaliados na quantia de reis 200000.

A tapada da Marianna, com carvalhos e pinheiros e com um pequeno rocio junto da ponte, ao lado do nascente, sendo atravessada pela estrada real: avaliada na quantia de reis 300000.

Outro campo do Ca-

sal, terra lavradia com arvores de vinho e agua da regueira: avaliados na quantia de 2297440 reis.

A devesa por baixo do adro da Igreja, com carvalhos, atravessada pelo caminho: avaliada na quantia de 1600000 reis.

A devesa de Santo Amaro, com arvores de vinho, atravessada pela estrada, tendo n'esta parte uma carvalha: avaliada na quantia de reis 180000.

A devesa das Portas, ou de ao pé das casas, com uma arvore, cuja denominação se ignora, atravessada pela estrada nova e por caminhos: avaliada na quantia de 2000000 reis.

A sorte de matto da Abelheira, avaliada na quantia de 4000000 reis.

A sorte de matto das Minas, com pinheiros, avaliada na quantia de 6000000 reis.

A sorte de matto dos Pontilhões, avaliada na quantia de 17000000 reis.

A sorte de matto do Valvoqueiro, avaliada na quantia de 30000000 reis.

A sorte de matto de Fonte Figueira, tapada por parede, com carvalhos e pinheiros, atravessada pela estrada real; e um pequeno terreno de matto fóra da parede e que fica a nascente: tudo avaliados na quantia de 140000000 reis.

E a sorte de matto das Lages, avaliada na quantia de 800000000 reis.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 16 d'agosto de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 4.º officio,

Joachim Penafort Lisboa

Acabam chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

Estantes

Vendem-se umas perfeitamente novas proprias para qualquer negocio.

Fallar n'esta typographia.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.

A VIMARANENSE

Esta casa, recentemente aberta na rua das Lamellas, além de ter à venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores-ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração-para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

SALGADO

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Leques de papel, gase e seda, desde 30 reis a 5000 reis o que ha de mais fino
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.
Botas e sapatos com solaria de borracha.
Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.
Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 20 de maio de 1909

Comboios ascendentes

N.º 13 — Mixto — Mercadorias — Dias uteis — Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,39.

N.º 7 — Mixto — Mercadorias — Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 — Mixto — Domingos e sanctificados — Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1 — Correio — Diario — Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3 — Diario — Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11 — Dias uteis — Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5 — bis — Domingos e dias sanctificados — Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5 — Dias uteis — Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2 — Bis — Mixto — Mercadorias — Diario — Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega a Trofa ás 5,54.

N.º 2 — Diario — Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12 — Dias uteis — Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4 — Diario — Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14 — Dias uteis — Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6 — Diario — Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

N.º 8 — Mixto — Mercadorias — Dias uteis — Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,13 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10 — Mixto — Domingos e dias sanctificados — Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega a Trofa ás 10,04.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes — de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira) — Guimarães.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvorã do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na — rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Aluga-se

O predio onde esteve o Banco de Guimarães, á praça de S. Thyago.

Para informações, rua de Santo Antonio n.º 90.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Touro, a 170 reis, cada meia garrafa.

Chanpagnes Nacionaes, a 10000, 10100, 10200 e 10300 rs.

Acabam chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

Compram-se sellos de Portugal.